

Nota Técnica Nº 11/2026 Atendimento Antirrábico**GVIGE/DPSV/GERZO/DIZO/GEAPS/DAPS/GEURE/DAUE/SMSA/PBH**

Belo Horizonte, 08 de maio de 2026.

Assunto: Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) da Raiva Humana**1. PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PrEP)**

A profilaxia pré-exposição (PrEP) constitui uma importante medida de proteção para profissionais com risco permanente de exposição ocupacional ao vírus da raiva, pois garante um nível basal de imunidade antes de qualquer eventual contato com o agente infeccioso. Além disso, a PrEP simplifica significativamente a terapia pós-exposição (PEP), uma vez que elimina a necessidade de imunização passiva com Soro Antirrábico (SAR) ou Imunoglobulina Humana Antirrábica (IGHAR). O esquema prévio também favorece uma resposta imune secundária mais rápida e eficaz (efeito booster) caso ocorra um acidente envolvendo animal potencialmente transmissor (BRASIL, 2014; 2022).

Nesse contexto, esta nota tem como objetivo descrever o público-alvo, o esquema de doses, as orientações para realização da sorologia, as particularidades relacionadas aos acadêmicos e os locais disponibilizados para aplicação da vacina.

2. PÚBLICO ALVO

De acordo com o [Guia de Vigilância em Saúde](#) do Ministério da Saúde os profissionais que apresentam indicação para receber a PrEP são:

- Profissionais que atuam na captura de quirópteros.
- Médicos veterinários e outros profissionais que atuam constantemente sob risco de exposição ao vírus rábico (zootecnistas, agrônomos, biólogos, funcionários de zoológicos/parques ambientais, espeleólogos).
- Estudantes de medicina-veterinária e estudantes que atuam na captura e manejo de mamíferos silvestres potencialmente transmissores da raiva.

- Profissionais que atuam em área epidêmica para raiva canina de variantes 1 e 2, com registro de casos nos últimos cinco anos, na captura, na contenção, no manejo, na coleta de amostras, na vacinação de cães, que podem ser vítimas de ataques por cães.
- Pessoas com risco de exposição ocasional ao vírus, como turistas que viajam para áreas endêmicas ou epidêmicas para risco de transmissão da raiva, principalmente canina, devem ser avaliadas individualmente, podendo receber a profilaxia pré-exposição, dependendo do risco a que estarão expostas durante a viagem.
- Entre os viajantes, considerar: se realizarão atividades ocupacionais ou recreativas que aumentam o risco de exposição a animais potencialmente raivosos (especialmente cães); se podem ter dificuldade em obter acesso imediato à profilaxia pós-exposição (por exemplo, parte rural de um país ou local distante da região mais próxima a uma unidade de saúde).
- Pessoas que atuam no resgate e manejo de animais domésticos sem histórico conhecido (por exemplo: polícia ambiental, bombeiros e outros).

3. FLUXO DE NOTIFICAÇÃO

Todos os usuários que receberem a PrEP devem ser notificados. A ficha de notificação é a mesma utilizada para notificar Atendimento Antirrábico: [Ficha de Notificação de Atendimento Antirrábico](#) do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A notificação deve ser encaminhada para Gerência de Assistência, Epidemiologia e Regulação (GAERE).

Na ficha de notificação, atentar-se para o preenchimento do campo 43 — “TRATAMENTO INDICADO”, devendo ser assinalada a opção “1 - PRÉ-EXPOSIÇÃO”.

4. ESQUEMA DE PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PrEP)

A vacinação deverá ser realizada, conforme esquema descrito abaixo, utilizando a via intramuscular (IM) para a aplicação da vacina ou a via intradérmica (ID), conforme orientações apresentadas na [Nota Técnica do Ministério da Saúde \(MS\) Nº 8 de 2022 - CGZV/DEIDT/SVS/MS](#).

4.1. Via Intramuscular (IM)

- Preparação:
 - o Utilizar agulha 25x7 e seringa de de 1ml

- Esquema vacinal:
 - Dia 0 - 1 dose em um local
 - 7º dia - 1 dose em um local
- Volume da dose: Dose total (0,5mL ou 1,0 mL - dependendo do laboratório produtor)
 - Administrar todo o volume do frasco.
- Local de aplicação:
 - No músculo deltóide ou vasto lateral da coxa em crianças menores de 2 (dois) anos.
Não aplicar no glúteo.

4.2. Via Intradérmica (ID)

- Preparação
 - Fracionar o frasco ampola para 0,1ml/dose.
 - Utilizar seringas de insulina ou tuberculina.
- Esquema vacinal:
 - Dia 0 - 2 doses em 2 locais distintos
 - 7º dia - 2 doses em 2 locais distintos
- Volume da dose: 0,2mL
 - O volume da dose deve ser dividido em duas aplicações de 0,1mL cada e administradas em dois sítios distintos, independente da apresentação da vacina, seja 0,5 mL ou 1,0 mL (dependendo do laboratório produtor).
- Local de aplicação:
 - Na região de delimitação do músculo deltóide ou antebraço.

Atenção: A via de administração adotada pela SMSA-BH é a via IM, podendo ser utilizada a via ID em momentos de redução no fornecimento de doses da vacina.

4.3. Particularidades: Reexposição ao vírus da raiva

- Em caso de re-exposição em usuários que fizeram pré-exposição (PrEP): o SAR e a IG HAR não estão indicados.
- Independentemente do intervalo de tempo, se o usuário recebeu esquema de PrEP completo, indica-se a profilaxia nos dias 0 e 3.
- Se foi aplicada apenas 1 dose de PrEP, essa deve ser desconsiderada e o esquema de profilaxia, indicado para o caso, deve ser iniciado.

5. PACIENTES FALTOSOS

Em profissionais que receberam apenas a dose D0 e não retornaram para receber a dose D7, a dose faltante deverá ser administrada desde que não tenha transcorrido mais de um ano da aplicação da primeira dose. Caso tenha decorrido um ano ou mais desde a administração da primeira dose, o esquema vacinal deverá ser reiniciado, com a aplicação da dose D0, seguida da dose D7.

6. SOROLOGIA

A sorologia para titulação de anticorpos contra o vírus da raiva é um teste laboratorial utilizado para medir a presença e a quantidade de anticorpos neutralizantes contra o vírus da raiva no sangue.

Orientar os profissionais **com vínculo com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH)** a realizar a sorologia por meio da Fundação Ezequiel Dias (FUNED).

Orientar os **profissionais sem vínculo com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH)** que o Ministério da Saúde recomenda que a sorologia seja realizada por meio do método **Teste de Inibição Rápida de Focos de Fluorescência**, também conhecido como **soroneutralização**. Informamos que esse exame não é realizado para esse público pela FUNED.

O profissional que procurar o Centro de Saúde de referência de sua Regional de Saúde para a PrEP deverá se identificar mediante apresentação de seu registro ou identificação profissional.

Após receber as duas doses da vacina, o profissional deve ser orientado a realizar o controle sorológico (titulação de anticorpos). Esse exame deve ser feito a partir do 14º dia após a última dose

do esquema vacinal da PrEP.

São considerados satisfatórios os títulos de anticorpos $>0,5\text{UI/mL}$. Em caso de título insatisfatório, aplicar uma dose completa de reforço, pela via intramuscular, e reavaliar, com exame a partir do 14º dia após a aplicação.

A periodicidade da titulação de anticorpos para indivíduos em regime de pré-exposição deve ser proporcional ao risco de exposição. Profissionais expostos a alto risco (laboratórios de virologia, anatomopatologia e captura de morcegos) exigem monitoramento sorológico a cada seis meses.

Já para grupos de baixo risco, como médicos veterinários em áreas com circulação viral controlada, a repetição da sorologia não é preconizada. O monitoramento dos títulos de anticorpos permanece como requisito fundamental para assegurar a eficácia da proteção conferida pela PrEP.

7. PARTICULARIDADES DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO PARA ACADÊMICOS

- Os acadêmicos podem procurar diretamente o Centro de Saúde de referência para a aplicação da PrEP.
- Com o intuito de realizar vacinação coletiva com PrEP, as instituições de ensino podem solicitá-la às Diretorias Regionais de Saúde (DRES), por meio de ofício, especificando o curso a ser contemplado e informando se poderão contribuir com recursos humanos capacitados para a ação.
- A DRES, por sua vez, encaminha esse ofício ao gerente da GAERE, que, juntamente com a equipe de Profilaxia da Raiva Humana da Regional, fará a solicitação do imunobiológico.
- Orientar os acadêmicos que a rede pública não realiza sorologia para confirmação de proteção para esse público, sendo esse exame de responsabilidade do acadêmico, podendo ser realizado na rede privada.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. **Nota Técnica nº 8/2022-CGZV/DEIDT/SVS/MS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: [[Nota Técnica nº 8/2022-CGZV/DEIDT/SVS/MS — Ministério da Saúde](#)]. Acesso em: 10 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. **Guia de vigilância em saúde**: volume 3. 6. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. E-book. Disponível em: [www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-3-6a-edicao/]. Acesso em: 10 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Normas técnicas de profilaxia da raiva humana**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [[Normas Técnicas da Profilaxia da Raiva Humana — Ministério da Saúde](#)]. Acesso em: 10 mar. 2026.

WHO. World Health Organization. Rabies vaccines: WHO position paper – April 2018. RELEVÉ EPIDÉMIOLÓGIQUE HEBDOMADAIRE, Nº 16, 20 APRIL 2018. Disponível em: [[Rabies vaccines: WHO position paper](#)]. Acesso em: 31 de julho de 2026.

Gerência de Vigilância Epidemiológica - GVIGE
Diretoria de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica - DPSV
Gerência de Zoonoses - GERZO
Diretoria de Zoonoses - DIZO
Gerência da Atenção Primária à Saúde - GEAPS
Diretoria de Assistência à Saúde - DAPS
Gerência de Urgência e Emergência - GEURE
Diretoria de Atenção às Urgências e Emergências - DAUE
Secretaria Municipal de Saúde - SMSA
Prefeitura de Belo Horizonte

ANEXO A – CENTROS DE SAÚDE DE REFERÊNCIA PARA APLICAÇÃO DA VACINA RAIVA INATIVADA (VR)

Regional de saúde	Centro de saúde	Endereço	Telefone	Horário da Sala de Vacinas
Barreiro	CS Carlos Renato Dias	Rua José Gonçalves, 375 - Barreiro	32775900 3277-5901	7h às 19h
Barreiro	CS Vila Pinho	Rua Otaviano de Carvalho, 174 - B. Vila Pinho	3277-5856 3277-5857	6h30 às 18h30
Barreiro	Centro de Saúde Lisandra Angélica David Justino / Túnel de Ibité	Rua Waldir César Branquinho, 111 - Túnel de Ibité	3277-9123 3277-5964	7h às 19h
Centro Sul	CS Oswaldo Cruz	Rua Uberaba, 2061 - Bairro Barro Preto	3277-8880 3277-8815	7h às 19h
Centro Sul	CS Tia Amancia	Rua Iraí, 248, Vila Paris	3277-8828 3277-8829	7h às 19h
Centro Sul	CS Padre Tarcísio	Rua Cel. Jorge Davis, 500, Bairro São Lucas	3277-5081 3277-8250	7h às 19h
Leste	CS Alto Vera Cruz	Rua Gal Osório, 959, Bairro alto Vera Cruz	3277-5601	6h30 às 18h30
Leste	CS Paraíso	Av. Mem de Sá, 1001, Bairro Paraíso	3277-5027 3277-8253	7h às 19h
Leste	CS Santa Inês	Rua Itumirim, 50, Bairro Santa Inês	3277-5710 3277-9954	7h às 19h
Nordeste	CS Gentil Gomes	Rua Manoel Passos, 580, Bairro Santa Cruz	3277-6270 3277-6262	7h às 19h
Nordeste	CS São Gabriel	Rua Ilha da Malta, 353, Bairro São Gabriel	3277-6744 3277-6745	7h às 19h
Nordeste	CS João Vital	Rua Dois Mil Quatrocentos e Sessenta e Seis, 30, bairro Jardim Vitória	3277-7937	7h às 19h
Noroeste	CS Califórnia	Av. das Castanholas, 277 - Califórnia	3277-8520 3277-8521	7h às 19h

Noroeste	CS Santos Anjos	R. Miosótis, 15 B - Caiçaras	3277- 6026 3277- 6088	7h às 19h
Noroeste	CS Coqueiros	R. Eneida, 1583 - Coqueiros,	3277-8428 3277-7120 3277-7121	7h às 19h
Norte	CS São Bernardo	Rua Vasco da Gama, 334 , Bairro São Bernardo	3277-9201 3277-9208	7h às 19h
Norte	CS Primeiro de Maio	Rua Volts,81 Primeiro de Maio	3277-9492	7h às 19h
Norte	CS Jaqueline II	Rua Joao Pereira Lima, 50 Jaqueline	3277-5534	6h30 às 18h30
Norte	CS Zilah Sposito	Rua Coquilhos, 85, Zilah Sposito	3277-5482 3246-9066	7h às 19h
Oeste	CS Vila leonina	Praça do Ensino, 240 - Alpes	3277-6932 3277-9633	7 às 19h
Oeste	CS Vista Alegre	Rua Sêneca, 9, Bairro Nova Cintra	3277-9604 3277-9605	6h30 às 18h30
Oeste	CS Conjunto Betânia	Rua Onã, 105 - Bairro Conjunto Betânia	3277-5982 3277-5983	7h às 19h
Pampulha	CS Santa Terezinha	Rua Senador Virgílio Távora, 137, Bairro Santa Terezinha	3277-7102 3277-7103	7h às 19h
Pampulha	CS São Francisco	Rua Viana do Castelo, 435, Bairro São Franciso	3277-7844 3277-7845	7h às 19h
Pampulha	CS Confisco	Rua Policarpo de Magalhães Viotti, 262, Bairro Bandeirantes	3277-7202 3277-7238	6h30 às 18h30
Venda Nova	CS Piratininga	Rua Norma, 22, Bairro Santa Mônica	3277-5509 3277-5431	6h30 às 18h30
Venda Nova	CS Jardim Europa	Rua Edimburgo, 140, Bairro Jardim Europa	3277-7509	7h30 às 18:30
Venda Nova	CS Andradas	Mariana Amélia de Azevedo, 21 - São João Batista	3277-8891	7h30 às 18:30